

MANDATO DE 2021-2025

ATA N.º 1 / 2025

-----A Assembleia Municipal de Sertão reuniu em Sessão Ordinária, nos termos do nº 1 do artigo 27º e na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75 de 12 de setembro 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia 10 de fevereiro de 2025, pelas 17:30 no Edifício dos Paços do Concelho, presidida por José Pedro Leitão Ferreira, auxiliado pelos secretários, Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio e Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira.-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: José Pedro Leitão Ferreira, Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro, João Carlos Silva Almeida, Daniel Filipe Domingos Caldeira, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, António José Lopes Simões, Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio, Jorge Manuel Marques Coluna, Francisco José Antunes Dias Rei, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, Samuel Dias Xavier, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Daniel Filipe Nunes Luis, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria João Fernandes da Mota Torres, Anabela Luis Nunes, Elisabete Maria de Jesus Nunes Ramos Siebeling, Jorge Manuel Farinha Nunes, Adriana Pires Santos, António Nunes Xavier, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria João Alves Ribeiro, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, José Mateus Lopes, Manuel Francisco Antunes Dias, Joaquim José Silva Pereira Alves, Rogério Paulo Antunes Luís e Regina Marisa Farinha Fernandes.-----

-----Pediram a substituição à sessão, que foi apreciada e aceite, os deputados municipais:-- -----

Ana Margarida Cardoso Alves (PS) tendo sido substituída por Daniel Filipe Domingos Caldeira; -----

Cristiana Tagaio dos Santos PS) tendo sido substituída Álvaro Fernando Carvalho Monteiro;-----

Cátia Filipa Vicente Pinto (CHEGA) tendo sido substituída por Elisabete Maria de Jesus Nunes Ramos Siebeling.-----

António Vicente Xavier de Matos, (PS) tendo sido substituído por António Nunes Xavier.-- -----

Maria Gracinda Lourenço Marçal, (PS) tendo sido substituída por Regina Marisa Farinha Fernandes.-----

27



sertã assembleia municipal

-----Presidente da Assembleia: -----

Declarou haver quórum e abriu a sessão ordinária.-----

Cumprimentou todos os presentes e ouvintes que seguem esta sessão através da Rádio Condestável. -----

-----1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”.-----

-----1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.-----

-----Presidente da Assembleia: -----|

Deu conhecimento: -----

Da divulgação de e-mails - acerca da Desagregação de Freguesias e Estatuto do Direito de Oposição muito relevante também nas freguesias.-----

De imediato procedeu à leitura de um ofício enviado a este Órgão pelo Centro Social e Bem Estar da Freguesia da Várzea dos Cavaleiros que a seguir se transcreve “
Agradecimento de subsídio à Instituição – A Instituição – Centro Social e Bem Estar da Freguesia da Várzea dos Cavaleiros, recebeu do Município a que V.Exª preside um Subsídio, de uma importância bastante elevada. Após diversas diligências e apresentação de enormes dificuldades financeiras com que esta Instituição se debatia, este subsídio não representa apenas a ultrapassagem desta enorme dificuldade, mas também representa a atenção que o Município da Sertã tem pelas IPSS do Concelho. Seríamos injustos se não realçássemos este facto, mas queremos fazê-lo agradecendo ferverosamente ao Município da Sertã na pessoa do seu Presidente Dr. Carlos Alberto de Miranda. Não deixaremos de informar os nossos Associados e Utentes por tão elevada atitude. Em nome da Instituição deixe-me agradecer de uma forma beirã de quanto este nobre procedimento engradece as pessoas de bem. Bem-haja Senhor Presidente Dr. Carlos Alberto de Miranda. Com muita consideração apresentamos os melhores cumprimentos. O Presidente da Assembleia/Direção e do Conselho Fiscal.-----

-----1.2 – Aprovação da ata nº 9/2024 da sessão ordinária de 27 de dezembro 2024. -----

Colocou à votação a aprovação da Ata nº 9/2024 da sessão ordinária de 27 de dezembro tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos deputados com direito a voto. -- -----

-----1.3 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município.-----

-----Carlos Lopes (PSD): Cumprimentou todos os presentes. Interveio referindo que na última sessão disse ao Senhor Presidente da Câmara que as suas intervenções neste Órgão não eram só críticas, neste momento apresenta-se para

agradecer em nome da população da freguesia a conclusão da 1ª fase da requalificação da estrada, mas lamenta que as valetas/entradas não tenham sido na totalidade contempladas como constavam no projeto inicial. Aguarda que a Câmara Municipal conclua brevemente a 2ª fase da estrada e considere os novos pedidos das obras essenciais para Freguesia do Castelo. -----

-----**Alfredo Dias (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou este ponto com o tema “ Ensino Superior “para ser rigoroso apresentou alguns extratos do Jornal “ A Comarca da Sertã ” - “ *Sertã vai receber Polo de Ensino Superior Público, nesse sentido no dia 13 de dezembro foi assinado o Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal da Sertã e a Universidade Aberta, instituição que virá ministrar formação superior* ”- “ *Presidente da Câmara Municipal, o socialista Carlos Miranda, destacaria que “ começa hoje a cumprir-se um sonho antigo “. A implementação de ensino superior constitui “ um projeto determinante para o desenvolvimento do concelho da Sertã “, salientou. Dizendo do empenho da autarquia, o processo que conduziu à criação do polo de ensino superior foi iniciada há dois anos.”-” Toda a oferta pedagógica é lecionada em regime de “ e-learning”.* -----

Mencionada esta notícia tem algumas dúvidas, efetivamente, a notícia e o teor a começar pelo título são claros, procurou mais informação, pouco encontrou, só mais um artigo na “Rádio Condestável “. Disse que um Polo de Ensino Superior é para o ensino pões secundário nesse sentido gostaria de saber quantos cursos estão previstos a ser administrados e quais as áreas? Qual a estimativa do número de alunos, que perspetivam? E tendo em atenção que na notícia é referenciada “ *toda a oferta pedagógica é lecionada em regime “ e-learning “* significa que as aulas são gravadas na Sertã ou transmitidas a partir da Sertã em regime de exclusivamente “ *e-learning “* se é o caso qual a garantia da mais-valia que resulta para o Concelho da Sertã? Os professores que vem lecionar fixam-se na Sertã? Uma vez que é em regime de “ *e-learning “* significa que os alunos estão sempre à distância, nesse contexto o espaço da Escola da Abegoaria será o local para os alunos seguirem as aulas do ensino superior/atividades letivas se assim é, o titulo” Ensino Superior na Sertã “ lamenta dizer que há anos que existe não é preciso a Câmara Municipal criar um “Polo de Ensino Superior,” basta os alunos terem um computador/internet na habitação, gostaria de ser esclarecido? -----

Continuado disse que a notícia não é rigorosa devia ser ajustada? Qual a estratégia do Município da Sertã para o tão desejado Ensino Superior? Anualmente entram no ensino superior cerca de 50 mil alunos, sobram milhares de vagas, o que quer dizer



que não existe falta de oferta, mas sim excesso, o que podemos fazer para melhorar as condições e até para ter mais alunos no ensino superior certamente uma das formas é que há uma oferta atrativa e não atrativa. Será que uma oferta exclusivamente de ensino superior à distância é atrativa para o Município? Sabemos que alguns alunos deixam de frequentar o ensino superior por dificuldades financeiras? Se queremos apostar no Ensino Superior, atrair jovens, devemos garantir alojamento. A Sertã tem uma residência que era completamente elegível, com custos pagos a 100% para reabilitação certamente mais eficaz garantindo condições para bolsas de Doutoramento, Graduações. Sugeri em vez de se apostar em cursos à distância, porque não em cursos com características distintivas no nosso território. Para terminar referiu que fica com a sensação que é mais fácil fazer anúncios com slogans que ficam no ouvido da população do que trabalhar para garantir resultados robustos e duradouros que permitam atingir os fins. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção com assuntos que o preocupam não só como membro deste órgão mas munícipe do Concelho da Sertã. De imediato pediu a projeção de imagens, a primeira retrata o IC8, entre o nó do Vale-Pereiro/ Isna de São Carlos – uma reta extensa sinalizada anteriormente com placa de 50/km por motivo de obras, que se compreendia e de momento alterada para 70/km com aproximação de radar de controlo de velocidade, mesmo sem acelerar é difícil cumprir, sabe que não depende da Câmara Municipal, mas Senhor Presidente deve questionar as Infraestruturas de Portugal. Relembrou o trajeto entre o cruzamento do nó dos Bombeiros Voluntários / Senhora dos Remédios, zona de acidentes nesse sim falta um radar de controlo de velocidade, também não compreende a sinalização de proibição de ultrapassagem em alguns trajetos do IC 8/ Sertã /Figueiró dos Vinhos. A próxima imagem projetada que fotografou apresenta a entrada principal da Vila da Sertã, junto ao Bombeiros Voluntários e Centro de Hemodiálise – Sertã (saída de veículos prioritários), pelas 8:00 horas, local escolhido pelas Forças de Segurança para realizar uma operação stop a veículos pesados, não se justificando, estas imagens foram enviadas à Senhora Vereadora Cristina Nunes para proceder em conformidade, disse ainda que se esta entrada da vila da Sertã estivesse requalificada/embelezada talvez não estacionassem veículos pesados e não seria apropriada para realizar operações stop. Continuando a apresentação, disse que esta imagem apresenta um outdoor que vê diariamente na Sertã – *“Apesar do Governo, as portagens aqui vão acabar por causa do PS”*, e também quando circula na A23 e na A13, tudo isto tem limites, lembrou que no

Governo de António Costa, a Ministra Ana Abrunhosa, disse que se não reduzissem as portagens no interior se demitia, mas posteriormente defendeu a posição do partido como um todo que sempre votou contra a redução das portagens. A última proposta aprovada foi apresentada em novembro de 2020 pelo PSD que introduzia descontos nas ex-scut e com o voto contra do PS. Mais tarde em campanha eleitoral a Ministra Ana Abrunhosa referiu de novo que sempre lutaram pela redução das portagens finalmente vamos abolir, é um abuso este outdoor. -----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo I). -----

-----**Presidente da Câmara:** Cumprimentou todos os presentes e ouvintes que seguem esta sessão através da Rádio Condestável. -----
De imediato passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos deputados:-----

Ao Senhor Deputado Carlos Lopes agradeceu as palavras, relativamente à questão das valetas/entradas da 1ª fase da requalificação estão de acordo com o projeto, foi a concurso e determinado pelos serviços técnicos mas não afirma que não possa existir uma correção. Informou-o que, como já tinha prometido, a 2ª fase está a ser preparada para que a obra seja concluída no mais curto espaço de tempo. -----

Relativamente à Intervenção do Deputado Alfredo Dias “ Universidade Aberta “ em primeiro lugar disse que é uma Instituição de “ e-learning ” – ensino à distância - e que se dirige a um público adulto, tem o seu modo de funcionamento/objetivos definidos. Quanto a dúvidas existentes do aparecimento da “Universidade Aberta” no Concelho, tem dificuldade em perceber que de alguma forma se criam alguns “ fantasmas “ porque no “Protocolo” presente em reunião de Câmara e em sessão de Assembleia Municipal era claro o que se pretendia com a sua vinda e inclusivamente por questão de transparência dada a verba envolvida de 30 mil euros, tivemos o cuidado de detalhar “ Programa “ de atuação para 2025 para que a população compreendesse onde as verbas seriam aplicadas. A Universidade Aberta iniciou os trabalhos com a Câmara Municipal no anterior mandato, este Protocolo visa apoiar a investigação/obra do Padre Manuel Antunes e tem como objetivo criar a “ Cátedra - Padre Manuel Antunes”, vai ser possível aprofundar/divulgar a obra desta grande figura do nosso Concelho. Para se enquadrar esta Cátedra, as negociações avançaram e concluiu-se que devíamos criar um “Centro de Universidade Aberta” mas na assinatura do Protocolo, a Entidade alterou o nome para “ Polo” aditando-se uma “ Adenda”. A



sertã assembleia municipal

presença da Universidade Aberta na Sertã, apesar de ser uma Entidade de ensino à distância traz-nos uma proximidade a adultos, podemos fazer cursos pontuais de formação, teremos certamente espaço de investigação relacionado com o Padre Manuel Antunes entre outras temáticas/atividades que gravitam em torno da sua vida e obra. Algumas atividades já realizadas a realizar, vão ter a chancela da Universidade Aberta, incluindo apoio técnico /científico. Existe interesse em aprofundar as relações. Apesar dos alunos não terem aulas presenciais, nos cursos de licenciatura, as avaliações podem ser realizadas no espaço do Polo da Universidade Aberta - Abegoaria da Sertã, caso as conversações evoluam.-----

Quanto à Estratégia para o Ensino Superior precisamos de o ter no Concelho, é importante que o possamos qualificar. Temos já a presença de Instituições do Ensino Superior, nomeadamente a Universidade de Coimbra através do SerQ é um privilégio, e já realizamos uma pós graduação da Universidade de Coimbra aqui na Sertã, na área do desporto, que envolveu alunos do Concelho da Sertã e Concelhos limítrofes. O Polo da Universidade Aberta na Sertã vai ao encontro de um público diferente. Ainda temos relações com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e Instituto Politécnico de Tomar, a nossa atuação enquanto Executivo é mais valorizada/qualificada e tem mais probabilidades de sucesso quando apoiada no mundo académico universitário. -----

Respondendo a outras questões que foram levantadas disse que a Câmara Municipal no anterior mandato apoiava os alunos do Ensino Superior. Neste mandato prosseguimos com o Programa das Bolsas de Estudo, renovadas anualmente através de candidaturas contemplando também alunos não abrangidos pela Ação Social Escolar.

Sobre a Residência para Estudantes, é uma estrutura importante, gostava que já funcionasse para o fim destinado, mas não é possível. Foi utilizada para salas de aulas durante a requalificação da Escola Secundária e brevemente funcionará para o mesmo fim com o início da requalificação da Escola Básica Padre António Lourenço Farinha. Felizmente são processos essenciais. Disse ainda que brevemente vai ser lançado o concurso para requalificação de espaços exteriores da Escola Secundária da Sertã que ronda 400 mil euros. -----

Sobre o IC8 referiu que enviou ofício às Infraestruturas de Portugal reclamando o controlo de velocidade junto ao Vale do Pereiro, sugerindo a colocação sim de um controlo de velocidade na curva antes da ribeira da Sertã, zona sinistra do IC8.-----



O deputado João Carlos Almeida mencionou os outdoors, não comenta, são opiniões políticas. Disse que as portagens não foram abolidas, mas também desceram com o Partido Socialista. Defendeu que a Dra. Ana Abrunhosa foi uma Ministra importante para o Distrito de Castelo Branco.-----

Quanto à informação apresentada pelo deputado Vitor Cavalheiro – Anuário Financeiro - disse não conhecer. Ainda bem que são dados positivos, mostram a boa saúde financeira/gestão do Município. Tentamos que seja criteriosa e é seguramente, e não temos dúvidas que é possível ser mais eficiente, por isso trabalhamos todos os dias.-----

-----2 - Período de "A Ordem do Dia".-----

-----2.1 - Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira. -----

-----Jorge Nunes (PSD): Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção felicitando o CCD, pelos sucessos consecutivos, de imediato desejou a todas as coletividades as maiores felicidades para o ano de 2025, sendo certo que estamos no início do ano civil, a época desportiva para algumas coletividades ainda não iniciou, que perspetivas podemos ter relativamente ao Protocolo a elaborar com a Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Cabeçudo. Relativamente ao Campo de Jogos da Freguesia do Cabeçudo questiona o que vai acontecer após a conclusão das obras? Existe a possibilidade do Município elaborar novo Protocolo com alguma coletividade a fim de disponibilizar o espaço., até porque um dos problemas do País para a prática desportiva, nomeadamente futebol, tem a ver com a falta de infraestruturas e aqui no nosso concelho será um contrassenso termos uma infraestrutura desportiva não utilizada. Nesta sequência gostaria de saber se o Senhor Presidente tem conhecimento que alguns jovens do concelho praticam futebol em outros municípios/distritos -----

Continuando a sua intervenção deixou algumas notas:-----

É essencial a colocação de equipamentos desportivos ao ar livre para a prática de exercício físico regular, era importante reconverter alguma infraestrutura existente para a criação de um Campo de Padel, prática desportiva atrativa.-----

Torna-se necessário construção de um pavilhão multiusos, a convergir para a atividade desportiva e económica no nosso concelho.-----

Para finalizar na informação do Senhor Presidente constava nas empreitadas “Pinturas e equipamentos de segurança rodoviária “ pedia uma atenção especial para a



sertão assembleia municipal

iluminação das passadeiras dentro da vila, até utilizar sinalização vertical que refletisse para melhor informar.-----

-----**Paulo Ferreira (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo que falar dos jovens atletas do CCD é um assunto recorrente, mas é gratificante, pois de acordo com a informação escrita do Senhor Presidente os jovens atletas iniciaram o ano a vencer, participado em diversas competições a nível nacional e conquistando vários pódios na natação, o que se apercebe que estes jovens permanentemente triunfam à custa de muito trabalho e o que não nos podemos esquecer que além dos atletas, temos os treinadores e restante pessoal de apoio é uma enorme responsabilidade para quem acompanha os jovens de tenra idade, semana após semana substituindo os encarregados de educação. Quanto ao mérito, só com muita persistência se chega a estes resultados, recordou o Programa das Bolsas de Apoio ao Ensino Superior, lançando o repto para Bolsas na Competição Desportiva. Disse ainda que notou a ausência na informação do atletismo e como é persistente, lembrou a promessa do anterior executivo para a construção de uma pista de atletismo, que não cumpriu, sugerindo ao Senhor Presidente a sua construção, é uma infraestrutura que faz falta no concelho, para além dos passeios pedonais, a pista era uma segurança para os jovens que treinam e deve ser uma prioridade este investimento no âmbito desportivo, tal como as Piscinas Municipais pela dimensão que a Sertã representa a nível regional.-----

-----**Maria João Torres (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção alertando de novo que a requalificação da Escola Básica Padre António Lourenço Farinha é necessária, urgente e tem de ser realizada, mas a sua maior preocupação é que o prazo de execução de 360 dias que corresponde a dois anos letivos, também a cozinha que funciona na EBPALF e que confeciona as refeições para as duas escolas. É ainda inquietação o refeitório/bar que é exíguo e os restantes espaços que não comportam os 600 alunos. Relativamente aos 300 alunos da EBPALF acredita que se podem repartir pelas salas da Escola Secundária e da Residência de Estudantes.-----

Quanto à empreitada dos arranjos exteriores da Escola Secundária, estamos em fevereiro brevemente junho/julho época de exames não será oportuno realizar muitas obras, são pequenos alertas que devem ser ponderados antes do início da obra. -----

Lembrou o SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta., estrutura de qualidade impar, visitado por si e pelos seus alunos, lembrou ainda as atividades realizadas denominadas "Cafés com Ciência-Sertã" que deviam ser reativadas, eram

conversas interessantes informais sobre ciência, abertas a todos e promovidas em parceria com Município da Sertã e o Exploratório - Centro de Ciência Viva de Coimbra. Para finalizar deu conta da avaria do elevador da Escola Secundária dificultando a deslocação de alunos com mobilidade condicionada aos pisos superiores.-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção felicitando o deputado João Carlos Almeida pela apresentação dos diapositivos. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo II). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou este ponto solicitando permissão ao Senhor Presidente da Assembleia para apresentar duas notas: o deputado Victor Cavalheiro citou e bem o “ Anuário Financeiro”, em anteriores mandatos era apresentado, parabéns ao executivo pela saúde financeira do nosso concelho, tudo se deve a uma boa política de contas certas, o que não acontecia , quando o deputado Vitor Cavalheiro era Vereador. -----

De acordo com a intervenção do deputado Jorge Nunes de que alguns jovens do concelho praticam futebol em outros municípios/distritos, é uma realidade, confirma, temos de ter em atenção que quando se fala em Protocolos e apoios da Câmara Municipal, as coletividades devem dar oportunidades aos jovens inscritos que treinam vários dias por semana a entrar em campo nos dias de jogos/campeonato e não “ ficarem no banco “.-----

Seguidamente disse que fazendo parte de uma IPSS do concelho, agradece a transferência que muito ajudou às contas da Instituição. Para além da informação explanar o quadro de apoios atribuídos - título excecional - e o deputado Álvaro Monteiro o referir e escrever que “*não se via uma verba tão avultada distribuída nos últimos 20 anos*”, refere que não se lembra de 4/5 Instituições com obras em curso com investimentos de mais de 10 milhões, recorda que o lar da freguesia do Castelo anteriormente previa gastos de 1 milhão de euros, sem apoios. -----

De facto, as IPSS têm sido os parentes pobres da Segurança Social, têm um papel importante no concelho, mas todos juntos podemos ter novas iniciativas, temos que nos unir. Sugeriu porque não as Instituições que tem dezenas de camas, diligenciarem uma lavandaria (Polo) comum, provavelmente iriam poupar muitos recursos, já o fazemos na freguesia do Castelo com o Centro de Dia/Lar, apesar do pedido ser feito à Segurança Social para concentrar recursos.-----

Concorda com o Senhor Presidente da Câmara que disse que os apoios às IPSS foram os maiores, mas não podemos comparável, o incomparável. Lembrando o



Orçamento de 2017 era de 18 milhões, 2018 - 21 milhões, 2019 - 21 milhões e nessa sequência, ou seja, o orçamento para este ano ultrapassa os 45 milhões não é possível comparar a evolução dos tempos, projetos apresentados, nada tem a ver com o dia de ontem, Até a verba de investimento que está disponível, as despesas certas/ permanentes mudaram por causa do quadro de pessoal. -----

Para terminar disse que a freguesia do Cabeçudo foi contemplada com a melhoria da acessibilidade na totalidade, foi injusto na freguesia do Castelo a pavimentação da EM531 entre Estradinha e Castelo ser adjudicada por 2 fases, referiu ainda que as valetas estão feitas, mas as bermas entre o alcatrão /valetas foram construídas com terra vegetal e se o inverno for rigoroso criam a erosão da terra. Qual a data prevista da conclusão da obra. -----

-----**Jorge Farinha (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo III). -----

----- **Presidente da Câmara:** Seguidamente passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos deputados:-----

Relativamente ao CCD é sempre bom destacar todo o trabalho da direção/professores/encarregados de educação/atletas. A Câmara Municipal está sempre disponível para apoiar este trabalho que é notável no âmbito da promoção do desporto entre as camadas mais jovens.-----

Quanto ao campo de jogos da freguesia do Cabeçudo as obras não asseguradas pelas candidaturas aprovadas e prometidas pela Câmara Municipal estão concluídas. Sobre a utilização deste equipamento têm existido contactos/reuniões com a direção da Associação no sentido de serem utilizados. A propósito da nota que foi apresentada relativa à deslocação dos jovens para praticar desporto em outros concelhos, não sabe se é opção individual, se tem a ver com os clubes. O que pode dizer é que os clubes do concelho envolvem centenas de jovens em formação, sobre aspetos específicos, não se pode pronunciar.-----

Disse que apesar de este não ser o local apropriado e não se querer substituir às direções dos Clubes, que tem os seus projetos, sua autonomia, mas enquanto Presidente da Câmara entende que à Associação Desportiva, com instalações de excelência, precisa de um projeto diferenciador. Eventualmente uma equipa de futebol feminino, fazia toda a diferença. Hoje em dia é uma aposta da Federação de Futebol, os clubes da 1ª linha apostam e entende que um clube que afirmasse o futebol



feminino era importante. Tem conhecimento de jovens do concelho que praticam futebol feminino. Fica o desafio. -----

Foi questionado sobre equipamentos desportivos ao ar livre/ padel /pavilhão multiusos, disse que brevemente vão intervencionar 4 polidesportivos descobertos. O padel é interessante poderia ser a Câmara Municipal a construir a infraestrutura e concessioná-la a uma entidade exploradora. Aquando da tomada de posse ponderaram da necessidade de construir um pavilhão multiusos, não aconteceu porque surgiram outras prioridades. A Sertã precisa de um pavilhão multiusos para organização de eventos desportivos/exposições /congressos, tem centralidade que podia ajudar a trazer entidades para o concelho e não tem dúvidas que seria um equipamento muito válido para organização também de concertos. -----

Quanto às passeadeiras dentro da vila concorda brevemente vamos dar resposta. -----

O deputado Paulo Ferreira mencionou uma pista de atletismo, não promete, regista a sugestão, não tem dúvidas que os atletas que praticam atletismo no CCD teriam melhores condições para alcançarem outros resultados, os clubes/ escolas poderiam praticar o atletismo com outros objetivos. -----

A deputada Maria João Torres já em anterior sessão disse estar preocupada quanto às obras da EBPALF, mas tem quase a certeza que é exequível concluir a obra. Admite que a obra inicie logo que possível e se prolongue por um ano letivo. Relativamente ao SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta – pretende retomar atividades do tipo "Cafés com Ciência-Sertã". Sobre o elevador tomou nota. --

O deputado Alvaro Monteiro mencionou o apoio às IPSS's e repetiu " a título excecional " deu conta que a "título excecional", não quer dizer que não se venha a repetir ele quer dizer sim que as IPSS's que tem problemas de funcionamento que é estrutural, ou seja, reiteradamente ao longo dos anos vão tendo prejuízos na sua atividade, não podem dar como garantido anualmente o apoio da Câmara Municipal. E não cabe à Câmara Municipal substituir-se à Segurança Social no que diz respeito ao funcionamento regular das IPSS's. No caso do investimento é nossa obrigação ajudar a suportar o investimento, é importante para o Concelho da Sertã vai aumentar a capacidade de acolhimento, as entidades fazem um enorme esforço, apesar de uma parte ser financiado pelo PRR e espera ainda que possa contribuir mais para estas obras, pelo menos mais 20% do que está previsto, ainda assim sabe que não será suficiente para as obras que estão a ser realizadas. De imediato felicitou as IPSS's pelas obras feitas ou em curso, excelente trabalho realizado. -----



O deputado João Carlos Almeida disse que a Câmara Municipal tem um enorme orçamento e que não é difícil apoiar as IPSS's. Não corresponde à verdade, o orçamento é grande, mas tem os seus compromissos. Não pode colocar as verbas onde quer, grande parte do aumento orçamental deve-se a Candidaturas. As contas rigorosas a que o Anuário Financeiro dos Municípios se refere, tem a ver com o cuidado na gestão orçamental e no cumprimento das regras. A empreitada da freguesia do Cabeçudo é uma candidatura, a obra tem projeto, vai iniciar brevemente, o que não aconteceu com a pavimentação da EM531 entre Estradinha e Castelo que teve que ser adjudicada por 2 fases. -----

----- 2.2 - Proposta do mapa de demonstração do desempenho orçamental de 2024 e Revisão Orçamental nº 1 /2025 - Proc.º 2025/150. 20.202/1 - para deliberação;-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Ordinária de 7 de fevereiro de 2025. -----

-----Proposta n.º27/2025 -----

-----Considerando que: -----

Foram estabelecidas as regras, critérios e normas para a concretização de alterações orçamentais modificativas/revisões orçamentais no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015, de 11 de novembro, na sua redação atual e no ponto 8.3.1 do Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL); -----

Nos termos do estabelecido pelo parágrafo 3 da NCP 26 do SNC-AP, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas; -----

Os pontos 8.3.1.3 e 8.3.1.3.4 do POCAL, estabelecem as seguintes contrapartidas para a assunção obrigatória da forma de revisão ao orçamento (alteração orçamental modificativa): -----

- “8.3.1.3 O aumento global das despesas previstas dá sempre lugar a revisão do orçamento ...” -----

• “8.3.1.4 Na revisão do orçamento podem ser utilizadas as seguintes contrapartidas, para além das referidas no número anterior: -----

a) Saldo apurado; -----

b) Excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento; -----

c) Outras receitas que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar.” -----

As alterações orçamentais modificativas são aquelas que procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resulta o aumento do montante global de receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que esteja em vigor; -----

No art.º 46.º-B da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, encontra-se estabelecido a situação enquadrada pela modificação titulada como revisão ao PPI “as revisões do plano plurianual de investimentos têm lugar sempre que se torne necessário incluir e/ou anular projetos nele considerados, implicando as adequadas modificações no orçamento, quando for o caso”; -----

A incorporação do saldo da gerência anterior, no orçamento de 2025, prevê uma revisão orçamental/alteração modificativa, acrescentando valor às previsões iniciais da receita como contrapartida do aumento da despesa, respeitando o princípio do equilíbrio; -----

De acordo com o previsto no artigo 145.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro - Lei do Orçamento do Estado para 2025, sob a epígrafe “Integração do saldo de execução orçamental”, “Após aprovação do mapa «Demonstração do desempenho orçamental», pode ser incorporado, por recurso a uma revisão orçamental, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas, o saldo da gerência da execução orçamental”; -----

Compete à Câmara Municipal, nos termos da alínea i), do nº1, do artigo 33º, do Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, aprovar os documentos de prestação de contas, onde se inclui o mapa “Demonstração do desempenho orçamental”, a submeter a apreciação e votação da Assembleia Municipal; -----

É indispensável a inclusão das rubricas 16.01.01 - Saldo da Gerência Anterior – Na posse do serviço, no valor de 8.216.080,60€ e 16.01.03 - Saldo da Gerência Anterior – Na posse do serviço – Consignado, no valor de 9.172,50€, no Orçamento da Receita, que preveem a receita resultante da incorporação do saldo da gerência anterior no valor de 8.225.253,10€ (oito milhões duzentos e vinte e cinco mil duzentos e cinquenta

27

e três euros e dez cêntimos), expresso no mapa de demonstração do desempenho orçamental; -----

No que concerne ao orçamento da receita, veio a DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais informar que foram criadas as classificações orçamentais da receita inerentes ao Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis, a vigorar em 2025;-----

A publicação do Decreto-Lei n.º 48-A/2024, de 25 de julho, veio estabelecer uma isenção de imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis e de imposto do selo para a primeira aquisição de imóvel, destinado exclusivamente a habitação própria e permanente, por sujeitos passivos que tenham até 35 anos de idade;-----

O diploma referido no parágrafo anterior estabelece, ainda, um mecanismo de compensação aos municípios pelas receitas cessantes em resultado da referida aplicação da isenção de IMT, definindo no artigo 4.º a “Compensação aos municípios”; Assim sendo, os municípios receberão a compensação pelas receitas cessantes, mensalmente, através de transferência a fazer pela Direção-Geral das Autarquias Locais, nos termos e após comunicação dos valores a considerar pela Autoridade Tributária, sendo necessário a criação de uma classificação orçamental específica; ----

Deste modo, serão criadas duas novas classificações orçamentais da receita com dotação prevista inicialmente (010204) deduzida da execução já existente, para a classificação 01020401 e 01020402 do orçamento da receita, com as dotações no quadro abaixo: -----

Classificação	Descrição	Montante (euros)
01	Impostos diretos	-----
01.02	Outros	-----
01.02.04	Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis	-----
01.02.04.01	Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis – Artigo 14.º Lei 73/2013	504.184,87
01.02.04.02	Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis - Compensação DL 48-A/2024	9.352,00

Para poder desagregar a conta 010204, a software house do município criou a conta 01020490, onde agregou a informação financeira da conta inicial à data. Desta forma transfere-se 513 536,87€ para as contas acima criadas;-----

Pretende-se dar continuidade à execução de vários projetos cruciais para o desenvolvimento do Concelho, pelo que importa dotar o Orçamento com os reforços necessários, assim como incluir novos projetos; -----

A presente alteração orçamental modificativa/revisão prevê nas Grandes Opções do Plano, o reforço de saldo em rubricas, a inclusão de saldo em projetos no Plano Plurianual de Investimentos no valor de 5 333 618,10€ e nas Atividades Mais Relevantes no valor de 2 891 635,00€; -----

Foram modificados os seguintes montantes para anos seguintes com reflexo no orçamento da despesa e Grandes Opções do Plano:-----

2026 – (+) 1 168 634€-----

2027 – (+) 68 634€-----

2028 – (+) 68 634€-----

2029 – (-) 353 366€-----

2030 e seguintes – (-) 353 366€-----

Foram incluídos novos projetos no Plano Plurianual de Investimentos, designadamente a Reformulação Viária da EN2 entre a Escola Básica e a Ponte do Ribeiro, com o valor de 100,00€ e os Arruamentos em Ventoso Fundeiro – Quintã, no valor de 40 000,00€. Também foi alterada a designação do projeto 2025/11 – para Requalificação da entrada da Sertã pela rua de Oleiros;-----

Em anexo à presente proposta e dela fazendo parte integrante são anexados os seguintes documentos: -----

Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental do exercício de 2024 -----

Modificação ao Orçamento da Receita nº1 -----

Modificação ao Orçamento da Despesa nº1-----

Modificação às Grandes Opções do Plano nº1 -----

Modificação às Grandes Opções do Plano Anos Seguintes nº1-----

Modificação ao Plano Plurianual de Investimentos nº1 -----

Modificação às Atividades Mais Relevantes nº1-----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que a Câmara Municipal delibere: -----

a) Aprovar o mapa “Demonstração do desempenho orçamental” do ano de 2024 em anexo, a fim de se poder utilizar o saldo da gerência da execução orçamental do ano



de 2024, assim como, submeter à Assembleia Municipal, para apreciação e votação, dando cumprimento ao estabelecido na alínea i), do nº1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. -----

b) Submeter à Assembleia Municipal para aprovação, a Revisão nº 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano que se anexa, nos termos do estabelecido na alínea c), do nº 1, do artigo 33º e na alínea a), do nº1, do artigo 25º, ambos do Anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, conjugado com o previsto no artigo 145.º, da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro - Lei do Orçamento do Estado para 2025.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Apresentou algumas considerações sobre este ponto: -----

O Orçamento é um instrumento de trabalho dinâmico e é a primeira revisão que apresentamos, é a face mais elaborada e mais próxima da versão definitiva do atual Orçamento, mas não é a versão final. Existem projetos que estão a ser alvo de candidaturas e aquando da sua aprovação, libertamos as verbas que estão associadas a esses projetos, significando que não só fazemos novas revisões orçamentais para incorporar a receita como faremos a alteração ao Orçamento no sentido de as alocar a outros projetos, que neste momento não têm verba. -----

Relativamente ao Saldo de Gerência, uma das condições imprescindível para que exista é que haja uma boa execução da receita, se não procurarmos verbas, teremos muitas dificuldades económicas na nossa gestão do dia-a-dia, não tem dúvidas que uma das razões do bom desempenho financeiro da Autarquia é que foi feita uma excelente execução da receita. Sem utilizar revisões orçamentais no final do ano para nos garantir o cumprimento dos 85%, chegamos facilmente aos 90% da receita. Salientou que o Saldo de Gerência vem de alguma despesa feita no final do ano e não paga, de montantes recebidos do Centro 2020 e de uma forma inesperada de projetos financiados no início a 85% e no final do ano, de 100%, resultando mais 15% de receita de projetos já executados. Quanto ao valor mais significativo/importante resulta de cabimentos, por exemplo compromissos que dizem respeito a aquisições de bens e serviços. Quando se contratualiza um determinado bem ou serviço tem que se cabimentar pelo valor total, mesmo que não seja todo utilizado, tem que estar inscrito e não podemos mover até terminar o procedimento. Há outro tipo de compromisso/cabimento que tem a ver com obras que se idealizaram para início em data definida e não foi possível, os valores ficam cativos. São exemplo o Mercado de

Cernache do Bonjardim e a Rua A, na Sertã. Deparamo-nos com constrangimentos/obstáculos difíceis e os procedimentos não avançam.-----

Quanto maior o Orçamento maior vai ser a verba residual que vai passar para o ano seguinte como “Saldo de Gerência”. No ano anterior, aproveitando o tema da “Rota das Adegas,” disse que «o Orçamento é como fosse uma pipa de vinho, onde é colocada uma torneira a um palmo do fundo, vamos servindo o vinho, quando chegar à torneira, sabemos que tem ainda vinho, mas não é possível retirá-lo, é o “Saldo de Gerência”, para o usarmos temos que inclinar a pipa para retirar o restante liquido», é muito importante perceber que o Saldo de Gerência representa um recurso importante para o Município da Sertã, na medida que possamos iniciar finalmente mais obras. ----

No seguimento deixou notas finais: o “ Saldo de Gerência “ será maior, quanto maior for o orçamento. Quando comparamos o Orçamento de 2023 com o de 2024 podemos verificar que em 2024, o nosso desempenho foi superior, porque em 2023 com um orçamento de 28 milhões tínhamos saldo de gerência de 7,7 milhões, em 2024 com um orçamento de 33 milhões, o saldo de gerência é 8,2 milhões, ou seja, um orçamento com mais 5 milhões originou um saldo de gerência de 500 mil euros adicionais, isto para dizer que ter um Saldo de Gerência maior não quer dizer que o empenho da Câmara Municipal tenha sido inferior. É evidente que se preocupa com a capacidade enquanto executivo e enquanto máquina técnica/administrativa de executar orçamentos cada vez maiores. Este ano o Orçamento com o Saldo de Gerência é de 45 milhões, o dobro do Orçamento de 2019. A capacidade dos serviços em termos de pessoal não tem evoluído ao ritmo da disponibilidade orçamental. A sua preocupação vai no sentido de capacitar mais os serviços para que as respostas possam ser cada vez mais rápidas, por isso se tem vindo a fazer um reforço dos recursos humanos.-----

Este Saldo de Gerência é no fundo uma reserva do Município que vamos usar e existe conforto financeiro -----

Para terminar referiu que os cabimentos da aquisição de serviços são confortáveis. No sentido de os reforçar/adequar reforçamos nas AMR 2.891.635 euros e no PPI 5.333.618.10 euros. As rubricas mais significativas são: reparação/beneficiação da rede viária, parque ambiental da serrada da alcaidaria, requalificação do miradouro da bela vista, pavimentação 2ª fase da estrada do Castelo, arruamentos em diversos locais do Concelho entre outras. É o que tem a dizer para contextualizar a “Revisão Orçamental para inclusão do Saldo de Gerência. -----

- Solicitou intervenção: -----



-----**João Carlos Almeida (PSD):** Solicitou permissão ao Senhor Presidente da Assembleia para que neste ponto inicie com outro assunto. Concordou com o Senhor Presidente da Câmara quanto ao projeto diferenciador e eventualmente uma equipa de futebol feminino que fazia toda a diferença e que é uma aposta da Federação de Futebol, no entanto quando disse que os clubes desportivos têm a sua forma de gerir discorda, não podemos esquecer que têm um protocolo anual e pode ser adaptado às circunstâncias, há que apurar os protocolos e fazer cumprir os clubes.-----

Quanto ao Saldo de Gerência e como disse o Senhor Presidente resulta de muito trabalho feito anteriormente, o exemplo das candidaturas aprovadas em 85% e o recebimento em 100% releva este trabalho. Um deputado falou e bem na construção de um pavilhão multiusos, excelente ideia para construir na zona do parque de feiras com áreas perfeitas para estacionamento. Seguidamente continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IV).

-----**Jorge Farinha (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo V).-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Relativamente às considerações à atuação deste executivo, feitas pelo Deputado João Carlos Almeida, que “vai buscar citações” do Presidente da Câmara e dos Deputados, aos muitos documentos, onde felizmente está escrito e de forma clara as suas apreciações e pronúncias, manifestou o desejo que fizesse outro exercício: que lesse também a resposta que foi dada a estas intervenções. E questionou se alguma vez houve uma justificação completa do Saldo de Gerência, porque existia aquele saldo e não outro? Disse que eventualmente se esse esclarecimento tivesse sido prestado, se fosse clarificado e fácil de entender/transparente, necessariamente a sua posição então seria diferente. Acrescentou ainda que se insistirmos num assunto e se não houver respostas, continuamos seguramente a insistir e concordou com o Deputado Jorge Farinha que disse e bem “*face à informação que existia e que nos era transmitida era a nossa posição*”-----

Lembrou que o Saldo de Gerência será maior quanto maior for o Orçamento. Mas não é só a questão do Orçamento na sua totalidade. A parte menos flexível que obviamente vai ser gasta e que está agarrada em vários compromissos que são fixos nomeadamente os vencimentos entre outros, essa não vai deixar Saldo de Gerência. Quanto maior a parte flexível, incluindo a parte adstrita ao investimento, maior será o Saldo de Gerência e estamos a falar de orçamentos que nos últimos anos cresceram

não só em valor absoluto mas na parte flexível que diz respeito a investimentos/outras despesas que podem ser feitas ou não mediante a capacidade de execução/imprevisíveis que nos ultrapassa. Salientou de novo que com um Saldo de Gerência de 7,7 milhões em 2024 ou 8,2 milhões este 2025, a execução foi maior, quer em valor percentual, quer em valor absoluto, do que estava, com um Saldo de Gerência de 3 ou 4 milhões. Ainda bem e a parte restante permite encerrar uma nova execução positiva no ano seguinte.-----

Relativamente à afirmação do Deputado João Carlos Almeida que “a transferência para as IPSS’s no final de 2024 foi por pressão dos Deputados do PSD” respondeu que tal não corresponde à verdade. A proposta apresentada, disse, “foi construída pelos Vereadores do PS no Gabinete, encontramos os critérios que nos pareceram os mais indicados/adequados e foi só do conhecimento dos Vereadores no expediente enviado para a reunião do executivo”. Quanto ao Plano Estratégico Local de Habitação efetivamente muitos Municípios estão à frente neste processo, o Município da Sertã aprovou-o em outubro de 2022. Foram adquiridas casas, terrenos, feitos projetos, durante 2 anos. Tem sido trabalho deste executivo, no mandato anterior nada tinha sido decidido, havia muitas probabilidades da Sertã ficar de fora deste processo. Ainda sobre os investimentos que continuam a ser realizados com base nos projetos da autoria do PSD, sim foram feitas obras do executivo anterior, foi opção política deste executivo, e mérito fazê-las em nome do Município da Sertã e dos Municípios. Eram projetos válidos, estavam parados, e este executivo contactou entidades como a CCDRC e CIMT, as candidaturas foram programadas. Durante estes 4 anos esses projetos anteriores foram executados e bem e de momento novos investimentos estão em preparação. -----

-----**Presidente da Assembleia Municipal:** Interveio agradecendo ao Senhor Presidente da Câmara a forma clara como elucidou esta Assembleia Municipal. ----- De imediato referiu que trata os Senhores Deputados todos de igual forma, com todo o respeito que lhe merecem, na qualidade de Presidente da Assembleia teceu os comentários mais imparciais possíveis, aliás é uma das características que o tem caracterizado neste mandato enquanto Presidente da Assembleia.-----

- Solicitou intervenção: -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio referindo que o Senhor Presidente Carlos Miranda lançou o “desafio “ a questão de justificar o Saldo de Gerência, lembra-se de intervir e dizer que por atingir os 4 milhões tinha a ver com as obras em curso/candidaturas em que quanto maior fosse o valor das candidaturas, maior teria



sertã assembleia municipal

de ser o valor mantido nos cofres da Câmara Municipal. A pressão que mencionou é que depois de ouvir as intervenções da reunião do executivo na discussão do Orçamento e a análise dos Vereadores do PSD foi criticado que um Orçamento tão elevado não tinha uma verba para IPSS's que estavam a fazer um esforço financeiro. Esta pressão tem a ver que depois da crítica surgiu e bem a proposta e seguiu os projetos válidos para o Município não é essa a crítica que falamos daí estarem 4 milhões de euros no cofre e tinham projetos válidos. -----

O Senhor Presidente falou ainda em Orçamentos elevados e que executou mais do que em anos anteriores, compreende, tem toda a obrigação de executar mais e também não se pode desculpar de que os serviços técnicos da Câmara não têm possibilidade de acompanhar o aumento dos Orçamentos porque se existirem obras ambiciosas/abrangentes com valores elevados, os procedimentos são os mesmos não interessa se é grande ou pequena pode ser é complexa. Disse ainda que na próxima sessão da Assembleia Municipal vai apresentar a explicação de um deputado leigo em contabilidade, que percebeu porque o Saldo de Gerência era de 4 milhões. -----

-----**Presidente da Câmara:** Interveio referindo que esta sequência de intervenções prova o espírito de tolerância do Senhor Presidente da Assembleia porque a intervenção do Senhor Deputado não se justificava, não se tratou de defesa de honra. Concorde que exista oportunidade para troca de impressões. Acerca da capacitação dos serviços técnicos/administrativos, disse não ser idêntico gastar 22 milhões ou 45 milhões. Gastar dinheiro nas Câmaras Municipais, no Estado, é difícil. Os Serviços Técnicos, pelo número de funcionários, têm uma determinada capacidade e se não ocorre o reforço das equipas, naturalmente que haverá mais dificuldade em concretizar. E não é fácil reforçar as equipas, primeiro porque os procedimentos têm prazos e nem sempre os recursos humanos mais qualificados estão disponíveis. Admitiu que devia ter reforçado mais cedo. A contratação de serviços externos também tem procedimentos morosos. Todos sabem quando uma obra é adjudicada existe um trabalho de anos, por isso nas Câmaras Municipais o 1º mandato é para preparar projetos para executar no seguinte. Realçou que o Município da Sertã conseguiu executar os projetos anteriores em tempo recorde, para não perder os fundos do Portugal 2020, renegociando com a CCDRC e Comunidade Intermunicipal Medio Tejo. E ainda bem porque, como lembrou, o Município da sertã recebeu mais 15%. Se, pelo contrário, estes projetos não tivessem sido executados haveria penalizações no Quadro 2030. A capacidade de execução dos Municípios também se



mede. Concluiu: “É uma decisão política e temos o mérito, o Concelho da Sertã ficou a ganhar”.

-----**Presidente da Assembleia Municipal:** Interveio referindo que sempre dirigiu este Órgão no sentido de proporcionar aos diferentes Grupos Municipais e ao Executivo a oportunidade de esclarecer devidamente e com maior detalhe as tomadas de posição/ decisões no sentido de transmitirmos com maior clareza e transparência essa informação aos munícipes. É esse o nosso dever, enquanto eleitos como membros desta Assembleia Municipal. O facto de em alguns momentos destacar essa clareza, transparência e o detalhe com que a informação é transmitida aos que nos ouvem através da comunicação social /radio condestável é na realidade algo que como Presidente da Assembleia valoriza. Durante 25 anos foi eleito como membro efetivo/suplente desta Assembleia logo sabe o que se passou em mandatos anteriores, desejando desta forma contribuir para que todos possamos marcar a diferença, fazendo com que os munícipes que nos acompanham via rádio tenham uma visão diferente do que é a política e da forma transparente como os políticos tem o dever de interagir com os que os elegeram. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar:-----

a) O mapa “Demonstração do desempenho orçamental” do ano de 2024 em anexo, a fim de se poder utilizar o saldo da gerência da execução orçamental do ano de 2024.--

b) A Revisão nº 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano nos termos da presente proposta contabilizando-se 30 (trinta) votos a favor e 1 (uma) abstenção do membro da Assembleia Municipal, Elisabete Maria de Jesus Nunes Ramos Siebeling.-

----- **2.3 - Para conhecimento do plenário:** -----

----- **2.3.1** - Informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica- Proc.º2023/100.10.600/8 - para conhecimento; -----

----- **2.3.2** - Proposta de declarações emitidas ao abrigo do artigo nº15 da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro - Proc.º 2025/150.20.404/1 - para conhecimento; -----

----- **2.3.3** - Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã relativo ao ano de 2024 - para conhecimento; -----

- **Solicitou intervenção:** -----

-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VI). -----

-----**Presidente da Assembleia Municipal:** Agradeceu à Senhora Deputada Lurdes Sequeira pela apresentação do Relatório da Atividades na realidade muita da informação que detalhou e situações problemáticas obriga-nos a refletir a nossa sociedade e o contexto em que todos vivemos. -----

Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento-----

-----**3- Intervenção do Público.**-----

-----**Senhora Ana Margarida Ferreira da Costa – Pedrogão Pequeno -** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VII).-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Agradeceu a sua intervenção. Relativamente à Étar de Pedrogão Pequeno disse que efetivamente existiram algumas dificuldades com a ligação da luz ao novo sistema. Está concluída, as bombas vão ser colocadas em funcionamento brevemente e sabe da sua importância para Pedrogão Pequeno. À munícipe informou ainda que a limpeza do leito da ribeira e das suas margens foi intervencionado no ano passado no âmbito da criação de uma pista de canyoning. Outros locais que não estejam devidamente limpos deverão ser vistos. Quanto às árvores junto ao Centro de Dia, é necessário avaliar o risco, mas lembrou que podem os privados, de acordo com a legislação, acionar mecanismos para que entidades responsáveis tomem medidas. -----

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelas 21:00 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade e que vai ser assinada.-----

-----O Presidente da Assembleia,-----

-----A Assistente Técnica,-----



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Ex.mas Senhoras Secretárias da Mesa
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal
Exma. Senhora e Senhores Vereadores,
Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Municipais,
Rádio Condestável e ouvintes da Rádio Condestável
Público presente

Quatro autarquias brilham no Anuário Financeiro: Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Sertã e Penamacor são as autarquias do distrito com notas mais positivas no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

Era esta a notícia em destaque num órgão de comunicação social regional.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses apresenta uma análise económica e financeira das contas dos 308 municípios relativas ao exercício económico de 2023, e é um dos mais importantes instrumentos de medição e aferição da eficiência financeira das autarquias a nível nacional.

Esta é a 20ª edição, publicada recentemente pela Ordem dos Contabilistas Certificados e pelo Tribunal de Contas.

Conclui o anuário que as contas dos municípios estavam de boa saúde em 2023, com um equilíbrio razoável entre receitas e despesas, apesar de um "ligeiro aumento" do passivo exigível global.

Há mais amortizações de empréstimos do que recurso a novos empréstimos, os municípios em desequilíbrio são muito residuais globalmente. Portanto, os municípios continuam a ser exemplos positivos da gestão do erário público.

Dos resultados analisados o anuário, pública de um modo geral, o Ranking dos melhores e dos piores 50 municípios em cada indicador.

Ora, o Município da Sertã não aparece em nenhum dos rankings dos 50 piores Municípios, mas aparece no entanto no ranking dos 50 melhores Municípios em algumas áreas.

Importa por isso dar boa nota desses resultados:

- Municípios com melhor índice de dívida total – dos 308 Municípios, Sertã é 39º
- Ranking dos 100 melhores municípios com melhor eficiência financeira – a Sertã encontra-se no grupo dos 100 municípios com melhor eficiência financeira e é único da zona do pinhal.
- Ranking Global dos municípios de pequena dimensão integrados na lista dos 100 melhores classificados globalmente – O Município da Sertã é o 13º a nível nacional.

Em 2019 era 67º, em 2020 – 32º, em 2021 – 33ª e em 2022 – 29º.

R71.E - Ranking Global dos municípios do Distrito de Castelo Branco com melhor pontuação global

	Município	Dim.	Pontuação 2023
1	Castelo Branco	M	1 413
2	Vila Velha de Ródão	P	1 382
3	Sertã	P	1 354
4	Penamacor	P	1 353

- Ranking Global dos municípios do Distrito de Castelo Branco com melhor pontuação global – dos 11 municípios do distrito, Sertã ocupa o 3º lugar.
Em 2022 era 4º.

Muitos outros indicadores poderiam ser analisados, sendo que em nenhuma circunstância o Município da Sertã aparece em 2023, no ranking dos piores 50 municípios.

Estes resultados vêm assim demonstrar a boa gestão financeira que está a ser realizada pela Autarquia, uma gestão criteriosa dos seus recursos de forma a promover o crescimento do concelho sempre com consciência do equilíbrio das finanças da autarquia.

Porque há que reconhecer o mérito daquilo que por vezes não valorizamos, mas que nos diferencia positivamente não só a nível local e/ou regional, mas também nacional, parabéns Senhor Presidente.

Sertã, 10 de fevereiro de 2024

O Deputado da Bancada do PS



(Vitor Cavalheiro)

Período da Ordem do Dia

2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssimas Secretárias;

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal;

~~Digníssimos Vereadores~~ Digníssimos Vereadores;

Digníssimas e Digníssimos Membros da Assembleia Municipal;

~~Digníssimos Vereadores Municipais que dão apoio às sessões da A.Municipal.~~
Digníssimo Público Presente e bem assim aquele que nos escuta via

Rádio Condestável, ou via net,

A todos o desejo de uma boa tarde.

“Município da Sertã atribui mais de 840 mil euros a IPSS do concelho”

Foi com enorme satisfação, que tomei conhecimento da decisão do Executivo, em dotar desta verba as dez IPSS do concelho.

A verba atribuída a título excecional, visou dar um certo desafogo financeiro às tesourarias das Instituições, tão carentes de dinheiro para fazer face aos gastos do dia a dia.

Desde que me lembro e o texto elucidou-me, que não se via uma verba tão avultada, distribuída por todas elas, nos últimos vinte anos.

Aquelas que já existiram antes, não o foram de igual forma assim feitas, mas não deixo de lhe dar valor.

Dirão alguns que já poderia ter sido há mais tempo. Verdade que sim, mas não o fizeram.

Os critérios não foram os melhores. Pode ser, mas numa primeira vez, há sempre algo menos bom. Pois então lutemos e cheguemos a bom



portanto, para os tornar mais unânimes e mais coerentes, mas acreditem que não irão satisfazer gregos e troianos.

Mas verdade é que a verba está lá e vai ser distribuída, sendo que nalguns casos já está liquidada.

As IPSS de uma forma geral, são parentes pobres, dos serviços sociais da segurança social. Elas lutam dia a dia não pelos euros, mas pelos cêntimos. Os seus dirigentes dão a cara, por uma causa que além de o ser na verdade, deverá ser uma obrigação de cada cidadão deste País.

A verba foi dividida em dois itens; -

“Apoio ao investimento” e Apoio ao funcionamento”.

Poderá parecer errado, mas estes foram aqueles que o Executivo, achou que seriam melhor, para aquela atribuição.

É óbvio, que uma infraestrutura e a sua manutenção é evidentemente mais cara, logo o valor deve ser mais elevado, por outro lado o funcionamento, comporta uma verba, que salvo pequenas oscilações é muito próxima mês a mês.

Logo esta permite uma distribuição mais e quantitativa e mais justa.

A dimensão das instituições entre si e o número de utentes a quem executa apoia, não escrevi de propósito “dá”, porquanto aqueles, também suportam do seu bolso, uma parte desse serviço, não pode ser igual. Maior dimensão, mais utentes, mais apoio, logo mais custos.

Sondei alguns dirigentes das IPSS deste concelho, no sentido de saber quantas vezes aqueles, se tinham reunido entre si, no sentido de falarem dos problemas que os preocupam.

Pois aqui fiquei preocupado, pois consegui apurar, que todas em conjunto – zero reuniões, apenas duas delas o fizeram entre si e apenas por uma vez. De propósito, não direi quias foram, mas solicito que o façam, porquanto todos juntos somos mais fortes, talvez por isso a Segurança Social, Vos deseja desunidos, para assim poder ser “*Quero; Posso e Mando*”. Falem, dialoguem e tirarão rapidamente a conclusão que só assim obtém dividendos.

Como diz o juiz e direi eu, “*Depois não se queixem*”.

Sertã, 10 Fevereiro 2025

O Membro da Assembleia Municipal,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Álvaro F. Monteiro', written over the text 'O Membro da Assembleia Municipal,'.

Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal;
Senhoras Secretárias da Mesa;
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora Vereadora e Senhores Vereadores;
Caras e caros membros da Assembleia Municipal;
Comunicação social presente;
Ilustre público presente ou que nos segue através da rádio condestável;
Técnicos de apoio aos trabalhos desta Assembleia
Os meus cumprimentos,

Alexandre
P.

Da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, entendo destacar a componente respeitante a empreitadas adjudicadas, em execução, concluídas, em concurso e em fase de preparação de projeto

Empreitadas concluídas entre 21 de dezembro de 2024 e 3 de fevereiro de 2025

Empreitada de remodelação de parques infantis no concelho
Obra adjudicada a Sociedade Industrial de Cucujães SA
Valor da adjudicação: 60417,50€
Empreitada concluída

Reparação de calçadas em diversos locais
Obra adjudicada a Pavisicó
Valor da adjudicação: 45.578,20€
Empreitada concluída

Empreitadas em execução ou a iniciar

Requalificação do Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim
Obra adjudicada à empresa Isidovias – Investimentos Lda.
Valor da adjudicação: 1.859.740,26€
Prazo de execução: 1 ano
Empreitada em curso

Pavimentação da EM531 entre Estradinha e Castelo (1ª fase)
Obra já adjudicada à empresa Civibérica – Obras civis S.A.
Valor da adjudicação: 135.786€
Prazo de execução: 90 dias
Empreitada em curso

Execução de valetas revestidas
Obra adjudicada à empresa Viasesguias Construções Lda
Valor da adjudicação: 35.162,85€
Em execução

Pavimentação da variante ao Trízio
Obra já adjudicada à empresa Diamantino Jorge & Filha SA
Valor da adjudicação: 117.875,67€
Prazo de execução: 90 dias
Em execução

Empreitadas em fase de adjudicação

Construção da Rua A do PP1
Em fase de adjudicação
Valor estimado: 676.395,54€
Prazo de execução: 180 dias

Ampliação do Centro de Saúde da Sertã
Em fase de adjudicação

Valor da adjudicação: 1.071.259,19€

Prazo de execução: 360 dias

Melhoria das acessibilidades no Cabeçudo

Em fase de adjudicação

Valor estimado: 441.800,58€

Prazo de execução: 150 dias

Requalificação da Escola Básica Padre António Lourenço Farinha

Em fase de adjudicação

Valor da adjudicação: 1.861.732,71€

Prazo de execução: 360 dias

Smart Workplace em Cernache do Bonjardim

Por falta de concorrentes, aguarda novo concurso público.

Valor estimado: 1.013.186,02€

Prazo de execução: 270 dias

Empreitadas em fase de preparação de projeto

Arranjos exteriores na escola secundária da Sertã

Em fase final de elaboração do projeto

Beneficiação viária da Rua do Convento e Bairro José Farinha Tavares

Em fase final de elaboração do projeto

Pinturas e equipamentos de segurança rodoviária

Em fase final de elaboração do projeto

Elevatória no chão da força

Em fase de elaboração de projeto

Requalificação da Fonte da Pinta

Em fase final de elaboração de projeto

Valor estimado: 64660€

Prazo de execução: 90 dias

Sertã, 10 de fevereiro de 2025



Jorge Rodrigues Farinha

Partido Socialista

SALDO DE GERÊNCIA



Alex IV

Depois de confrontado com o montante do saldo de gerência que transita do ano de 2024 no montante de 8.225.253€ e fazendo o meu papel de membro da oposição nesta Assembleia, refleti sobre o teor da minha intervenção a respeito deste tema.

Se aproveitava a intervenção do ano anterior porque as circunstâncias se mantêm e assim o justificam ou se agravava o teor das afirmações dado que o valor do saldo de gerência está a aumentar cada vez mais.

Mas depois pensei, para que tanto trabalho se temos intervenções já adequadas ao tema, pensadas e executadas pelos membros do PS desta Assembleia.

Decidi assim recorrer a algumas das inúmeras intervenções dos membros da Assembleia Municipal afetos ao PS, Sr. Deputado Vítor Cavalheiro e Sr. Deputado Jorge Farinha enquanto membros da oposição, pelo que solicito a vossa melhor atenção para cada palavra proferida.

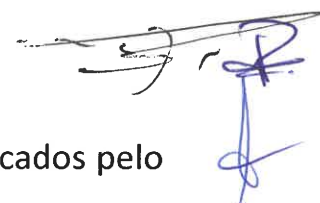
Assembleia Municipal de 29 de junho 2020, Deputado Jorge Farinha

Passo a citar:

“Antecipamos desde já que, não havendo grandes argumentos, nos vão apresentar o saldo de gerência que transita, no valor de 3.074.624,58€, como um trofeu. Mas não é um prémio à boa gestão. Face ao que se propuseram fazer em 2019 e afinal não fizeram, esse dinheiro em caixa ou depósitos é exatamente o espelho, a confissão, da incapacidade de realização por parte do executivo. E no mesmo sentido vai a não utilização do empréstimo que estava aprovado e negociado. Vão apresentar-nos isso como um não aumento do endividamento do município. Melhor fora que tivesse sido utilizado que era sinal de obra feita.”

Citei,

Qualquer semelhança destas afirmações com a realidade é pura ficção, os valores de hoje são manifestamente superiores, não fosse a atribuição e transferência no cair do pano nos últimos dias do ano de 2024 para as IPSS no valor de 840.000€ por pressão dos deputados do PSD o saldo de gerência



ultrapassava os 9 milhões de euros, o triplo dos valores tão criticados pelo Sr. deputado Jorge Farinha da bancada do PS em 2020.

Prosseguindo:

Assembleia Municipal 30 de abril de 2021, Deputado Vítor Cavalheiro,

“O atual presidente foi o único presidente de camara na Sertã que fez três mandatos completos. Teve todas as condições para governar com estabilidade, para cumprir todas as promessas eleitorais, para aprovar tudo o que entendesse porque, sempre teve uma maioria confortável e submissa quer no executivo, quer na Assembleia Municipal.

Mas verdadeiramente o problema do atual executivo nunca foi a falta de dinheiro. Foi sim a falta de ideias e de capacidade política e técnica.

Todos os anos a taxa de execução do Plano Plurianual de investimentos é muito baixa, e todos os anos temos um saldo de gerência elevado. Ou seja: as coisas não se fazem e sobra dinheiro.

Mas Senhor Presidente pior do que contrair dívida, não será olharmos para o absurdo saldo de gerência do município em 2020?

Com tantas carências no concelho e com tanta obra por fazer, o executivo PSD chegou ao final de 2020, com um saldo de quatro milhões de euros, ou seja, não foi capaz de gastar quatro milhões de euros, ou melhor dizendo, deixou de fazer obras no valor de quatro milhões de euros que estavam orçamentadas e para concluir no ano de 2020. E porque? Esta tudo feito? Os problemas do concelho estão todos resolvidos?

Pergunto: o que é que a população do concelho ganhou com o facto da Câmara ter deixado no seu cofre em 31/12/2020 quatro milhões de euros?

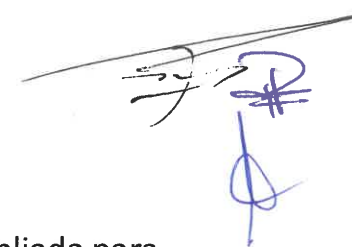
O concelho não estaria mais rico se tivessem sido investidos, conforme proposta do vereador socialista Carlos Miranda em reunião do executivo?

Ou mesmo noutras carências que ainda existem para melhorar a qualidade de vida das nossas populações?

Deixo no ar o julgamento para os concidadãos do nosso concelho.”

Citei.





Mais palavras para quê?

Está aqui explanado uma realidade, mas no caso em concreto ampliada para mais do dobro ou mesmo quase o triplo dos números referidos anteriormente.

Claro que agora tudo é diferente, porque afinal o PS governa, agora o significado dos números não é o mesmo de então, antes os senhores Deputados desconheciam a realidade, hoje estão bem informados e afinal até conseguem justificar este enorme saldo de gerência.

Hoje justifica-se, antes era falta de capacidade do executivo em realizar obra e gastar o dinheiro, hoje já não.

Mudam-se os tempos e mudam-se as opiniões.

Estamos no último ano de mandato, onde estão as obras da autoria deste executivo?

Todos os investimentos continuam a ser realizados com base nos projetos e ideias do executivo PSD e os poucos da autoria deste executivo tardam a ver a luz do dia.

Exemplo disso é o Plano Estratégico Local de Habitação para o concelho, o regulamento que era imprescindível já foi aprovado há 2 anos, no entanto no terreno não é visível qualquer obra em andamento, para um prazo de execução muito curto, questiono o Executivo como pretende cumprir com este desiderato numa altura em que não existem empresas disponíveis para a realização destas empreitadas à semelhança do que está a acontecer com o concurso do Smart Work Place em Cerenache do Bonjardim que ficou deserto.

Foi afirmado pelo Presidente Carlos Miranda que não havia uma estratégia para a habitação na Sertã, e com isso partiram em atraso, mas não, numa breve análise os outros concelhos também não tinham uma estratégia, até porque antes também não existiam os programas de apoio que existem hoje, como o caso do 1º direito e outros.

Oleiros aprova o seu regulamento em março de 2022,

Pedrogão Grande, abril de 2022, assim como

Cascais viu o seu plano estratégico de habitação aprovado em Assembleia Municipal em abril de 2022.

Covilhã aprovou o plano em abril de 2021 e assinou o acordo de colaboração com IHRU, I.P. em dezembro de 2021,

Batalha aprovou o plano em junho de 2022,

Golegã aprovou em Assembleia Municipal em fevereiro de 2022,

Góis a 07 de dezembro 2022 e

Mealhada em 22 agosto de 2022 para referir apenas alguns exemplos.

Sertã aprova o plano ELH em 25 de outubro de 2022.

Aqui se prova que os planos da estratégia de habitação têm sido implementados graças a existência de fundos do PRR que antes não existiam.

A questão agora está na capacidade de cada concelho colocar em marcha e executar esse plano, sem desculpas do trabalho invisível que teve de ser feito.

Passados 2 anos da aprovação do plano estratégico na Sertã, não é conhecida uma única obra em curso para cumprimento dessa estratégia.

Falta de regulamento? Falta de verbas? Falta de imóveis para recuperar? Falta de terrenos para construir? Ou falta de capacidade para realizar?

Relembro que o orçamento para 2025 é de 45.849.374€.

Sertã 10 de fevereiro 2025

Pela Bancada do PSD

João Carlos Almeida

Alexis

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal;
Senhoras Secretárias da Mesa;
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora Vereadora e Senhores Vereadores;
Caras e caros membros da Assembleia Municipal;
Comunicação social presente;
Ilustre público presente ou que nos segue através da rádio condestável;
Técnicos de apoio aos trabalhos desta Assembleia
Os meus cumprimentos,**

Como se afirmou aquando da aprovação da proposta de dotação inicial do Orçamento e Grandes Opções do Plano, do Município da Sertã (MS), para o ano de 2025, aquele não permitiria uma leitura real dos investimentos e atividades mais relevantes que este executivo se propunha levar a cabo. Antevia-se então que, só com a revisão orçamental por incorporação do saldo de gerência ficaríamos em presença de uma versão mais próxima.

Chegou esse momento com a apresentação do mapa de demonstração do desempenho orçamental de 2024, cujo saldo de 8,2M€ tem aplicação nesta Revisão Orçamental nº1/2025, vertido na proposta presente neste ponto 2.2 da Ordem do Dia para nossa deliberação.

A revisão com incorporação do saldo de gerência resume-se a um aumento da receita de 8,2M€ e, por equilíbrio, a igual montante de aumento no orçamento da despesa, distribuído mediante reforço da dotação inicial em diferentes rubricas e dotação em novos projetos agora incluídos.

Por classificação económica, este aumento da despesa tem expressão, designadamente e de forma agregada, em:

Mais 1,6M€ em investimento em rodovias,

Mais 1,2M€ de despesas de *Administração Geral das quais cerca de metade são equipamentos de transporte,*

Mais 1,1M€ em Cultura,

Mais 0,9M€ no setor da proteção civil,

Mais 0,6M€ na área do Turismo

Mais 0,7M€ em edifícios e terrenos para projetos de desenvolvimento,

Este reforço do investimento previsto no PPI para 2025 em mais de 5,3M€, projeta uma dotação de 8,3M€ na atual versão final.



Em face do exposto, entendemos que devemos aprovar esta proposta de mapa de demonstração do desempenho orçamental de 2024 e Revisão Orçamental nº1/2025.

(*)

Sertã, 10 de fevereiro de 2025



Jorge Rodrigues Farinha

Partido Socialista

(*) Terminava aqui a minha intervenção escrita acerca deste ponto. Não contava pronunciar-me acerca do saldo de gerência (que será matéria da sessão de abril), na medida em que não esperava esta retórica do PSD acerca do saldo de gerência. Recordo que a narrativa do PSD era de que este saldo significava boa gestão e a preocupação era que o executivo PS o não gastar.

O saldo de gerência não é "uma vaca magra" nem o "diabo à solta". São recursos financeiros que transitam de um exercício para o outro e dependentes de muitos fatores. Uma coisa é evidente: Quanto maior o orçamento, maior será tendencialmente o saldo de gerência.

Anexo VI


Assembleia Municipal de 10 de fevereiro de 2025

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmas. Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/

Exma Sr.^a Vereadora

Exmos. Membros da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores da Comunicação Social – A Comarca da Sertã, Rádio Condestável e António Reis

E Prezado público que nos ouve via Rádio Condestável

A todos saúdo com votos de boa tarde e desejos que se encontrem de bem!

Cumpre-me informar/apresentar a esta Assembleia Municipal, como Comissária na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã, uma breve síntese do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã durante o ano de 2024.

O documento em causa faz parte da Ordem do Dia - Ponto 2.3.3. - e vem para conhecimento da Assembleia Municipal, no entanto considero oportuno e formativo fazer esta abordagem, porque julgo que é uma obrigação e dever de todos nós “**sermos agentes**” de proteção das nossas crianças e jovens, acautelando verdadeiramente o superior interesse das mesmas, e como eleitos locais, penso que temos uma responsabilidade acrescida.

Estando entre nós a Comunicação Social, e em direto a nossa Rádio Condestável, esta também é uma forma dos nossos cidadãos, a nossa comunidade em geral terem acesso/conhecimento do trabalho levado a cabo pela CPCJ e quais os conteúdos e resultados obtidos. O presente relatório foi aprovado pela CPCJ alargada em reunião de 08 de janeiro de 2025.

O Presente relatório faz uma análise, do volume processual,

Considerando:

- a) **A quantidade de processos;**
- b) **O motivo da sinalização;**
- c) **A entidade que sinalizou.**

a) A quantidade de processos;

No ano de 2024, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã acompanhou um total de **68 processos** de promoção e proteção de crianças e jovens residentes no concelho da Sertã. No ano de 2023 tinha-se registado um volume processual de **67 processos**.

No final do ano, a 31 de dezembro de 2024 encontravam-se **27 processos ativos**.

- b) O motivo da sinalização;



Dos 68 processos de promoção e proteção a correr termos na CPCJ da Sertã distribuem-se da seguinte forma:

1.º A violência doméstica é a problemática mais sinalizada com 28 processos (41,17%),

2.º O Comportamento jovem - com 10 processos;

3.º A negligência familiar com 8 processos (13%)

4.º -Mau- Trato - 4 processos;

5.º Bullying – 2 processos

6.º Outros (falta de assiduidade escola, falta de comparência dos pais a escola, não aquisição de senhas de refeição) – 8 processos;

- c) A entidade que sinalizou.

Podemos constatar que as entidades sinalizadoras destes processos foram da seguinte forma:

Forma	Número de Sinalizações
Sob anonimato (comunicação escrita)	9
GNR – Guarda Nacional Republicana	32
A própria CPCJ	0
Estabelecimento de ensino	13
Estabelecimento de saúde	1
Mãe	3
Ministério público	2
Sem informação	9

Em 2024, continuou a ser a Autoridade Policial Guarda Nacional Republicana a entidade que mais sinalizou crianças e jovens à CPCJ da Sertã, com um total de 32 sinalizações.

Feitas as diligências necessárias os Acordos de Promoção aplicados passaram pelas seguintes medidas:

- Apoio junto dos pais – 25 processos

- Acolhimento residencial - 2 processos

A CPCJ da Sertã tem um papel fundamental na vida destas crianças e jovens e temos que considerar e reconhecer que estes profissionais que se encontram a trabalhar na Comissão Restrita, têm um papel de intervenção, no agir presencialmente com eficiência pois a sua ação terá repercussões na vida futura destas crianças/jovens, que serão os cidadãos do futuro.

Sobre o **Plano anual de atividades da CPCJ de 2024** decorreu com normalidade e dentro do previsto, programado e aprovado no Plano de Ação da CPCJ da Sertã 2024 e inscritas no Plano “Sertã a olhar a infância e a juventude - 2022-2025” ;

As ações mais relevantes foram:

- “Abril, mês da prevenção dos maus-tratos na infância” com o desafio do “Laço Azul” e, sob a máxima “Serei o que me deres que seja amor”,



- 
- Exposição "Crianças (Re)vestidas de Direitos" – Edifício da Câmara Municipal da Sertã, de 1 a 30 de junho;
 - A CPCJ participou no Festival de Gastronomia do Maranhão – Sertã de 18 a 21 de julho;
 - A participação de comissários da CPCJ na Maratona da Leitura – com a leitura do Conto de Óscar Wild , "O Príncipe Feliz"
 - Workshop "A Saúde Mental - Adolescência, Desafios, Criatividade e Mudança", 3 e 4 de outubro.
 - "Novembro, mês da celebração dos direitos das crianças" foi o tema para as I.ª Jornadas CPCJ com "O Futuro é agora! Crianças e Jovens agentes de Mudança"

Todas as atividades tem como finalidade a promoção dos direitos e proteção de crianças e jovens do concelho da Sertã.

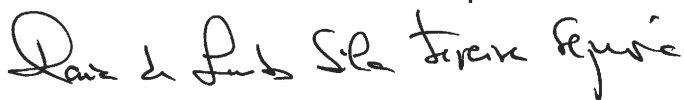
À Comissão Alargada, cabe-nos o papel extremamente importante e muito decisivo **na área da prevenção**, quanto maior a **partilha de informação, as boas práticas, maior capacitação parental**, os seja quanto melhores pais/mães/cuidadores/ melhores resultados obtidos, ou seja melhores crianças e jovens no futuro, cidadãos felizes.

A expressão **"É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança"** reflete a ideia de que a educação de uma criança não é responsabilidade apenas dos pais, mas envolve toda a comunidade. Essa frase enfatiza a importância do apoio social, da interação com diferentes adultos e da influência positiva que amigos, familiares, professores e vizinhos podem ter na formação e no desenvolvimento de uma criança.

A ideia é que a educação é um esforço coletivo, onde valores, conhecimentos e habilidades são transmitidos de diversas fontes, contribuindo para o crescimento integral da criança. Essa abordagem holística busca criar um ambiente seguro e enriquecedor, onde a criança possa aprender e se desenvolver plenamente.

Agradeço a atenção dispensada, obrigada!

O Membro da Assembleia Municipal



Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

Sertã, 10 de Fevereiro, de 2025

Handwritten signature and date: 10/02/25

Ex.mo Senhor

Presidente da Câmara Municipal da
Sertã

E de mais representantes dos órgãos
Autárquicos presentes.

No curto tempo de que se dispõe, torna-se praticamente impossível, de modo conveniente e próprio, dirigir-lhes a palavra, fazendo-o no entanto, na qualidade de Munícipe do Concelho da Sertã e freguesa, justamente da freguesia de Pedrogão Pequeno, também como residente, empresária local no domínio da Indústria Oleícola local, centenária e de autentica utilidade pública para as populações de todo o Concelho, transformadora e produtora de um produto de uso na nossa gastronomia de importância doméstica de quase todos os habitantes do concelho da Sertã e outros.

Do mesmo modo, como empresária do ramo do Turismo, sendo proprietária e responsável pela empresa Quinta da Rocha, 1875, que se dedica à Indústria hoteleira e funciona na primeira linha com muitos dos turistas, na sua maior parte estrangeiros, que visitam a região. Assumidamente como Licenciada e Mestre em Organização e Gestão de Empresas, pelo Instituto Universitário de Lisboa – ISCTE, por isso apta, para tais desempenhos.

Assim me legítimo, com os conhecimentos e enfrentamentos, que constato para a interpelação que lhes dirijo. Não como todos aqueles que, por vezes atrevidamente, sem mais, e cito reverencialmente o Senhor Professor Doutor Padre Manuel Antunes , “se

Alnt
7
Q

julgam aptos, a analisar uma obra e toda a espécie de obras, a emitir juízos peremptórios, a consagrar e desconsagrar autores porventura veneráveis. Em livros, em revistas, em jornais, na rádio, na televisão, esse tipo de atividades multiplica-se (...). De facto tem, porém, predominado a tendência para todos e julgarem aptos a exercer um ofício onde se requer uma informação, uma técnica, um gosto, uma simpatia e uma cultura, predicados que, em conjunto armónico, não parece fácil encontrar reunidos” (Cf. Padre Manuel antunes, SJ, Responde, Edições Afrontamentos, 2022. pág. 98 e 99).

É assim que – em termos de pretendida cooperação-, ao chamar a atenção para problemas concretos, me fixo na protestada estratégia – por V.Exa., no Prefácio ao Boletim Municipal da Sertã nº 25. A saber: “a gestão sustentável e eficiente, previligiando áreas fundamentais como obras públicas, ambiente, protecção civil, cultura, turismo (...) abrindo caminho a um novo paradigma de acção”, aí o diz.

Substituindo a expressão paradigma de acção por outra que julgo mais abrangente e cientificamente mais própria – “matriz disciplinar de desenvolvimento global” - , uso o verso de Manuel Alegre, em Senhora das Tempestades, para dar aval ao que digo, interpelando pois, como diz o poeta “apetece uma palavra que nos abra a terra inabitável da palavra”.

No desejo – em tempo de celebrações dos Lusíadas e de Camões, que a nossa Terra tenha, assim melhor governança e não apenas ficar dependente de longínqua “fortuna, caso, tempo e sorte”, nas palavras da Senhora Professora Doutora Isabel Rio Novo, na sua última biografia do nosso Vate.

É com este alcance, que interpelo e questiono, nos seguintes referenciais:



1- AMBIENTE e TURISMO.

Etar de Pedrogão Pequeno é um assunto recorrente, não obstante a Câmara, na figura do Senhor Presidente, defender que a “ligação à Etar, por parte da Câmara Municipal está concluída”!..., certo é que, salvo o devido respeito, não está concluída tal ligação à estação elevatória, mantendo-se a ETAR a permitir a emanção de cheiros nauseabundos permanentes, sentidos e observados pelos turistas que nos visitam e nos dão conta disso, na Quinta da Rocha, o que nos causa embaraço, pois também os sentimos e não observamos a sua eliminação. A resposta da Câmara nos termos expostos na ata nº 4 de 28/07/2024, pelo Senhor Presidente à pergunta feita pelo Senhor Presidente de Junta, é pois fantástica, ao ignorar estas realidades, pois que, ainda, que assim fosse, a Câmara, não poderia deixar de exercer a sua vigilância e dever de erradicação de tais odores, salvaguardando a salubridade do lugar e proporcionando efetivamente um ambiente saudável. Só assim a Câmara, com tal efetivação, poderá fazer jus a ser efetivamente uma Instituição amiga do “ambiente”.

A pergunta para quando a solução definitiva, deste problema grave eliminando-o de vez, sem mais delongas?

Concomitentemente é, em absoluto, inadiável por imprescindível a limpeza e desasseareamento do leito da ribeira e das suas margens quando atravessa Pedrogão Pequeno, “ Ribeira dos Portoleiros”, tomando como exemplo a intervenção efetuada pela Câmara Municipal na ribeira do Amioso, tornada emblema de empreender na gravura de página do mesmo Boletim Municipal da Sertã ,nº 25 – Acresce, no caso de Pedrogão Pequeno, tratar-se de um curso de água que atravessa a vila no seu sítio mais emblemático, bordejando



propriedades privadas, que se mostram invadidas pela vegetação que das suas margens brota, atingindo, porte considerável, impedindo o cultivo e a manutenção das partes contíguas e bordejantes dessas propriedades, muitas delas de cultura. De algumas delas de que sou proprietária e comprietária (junto à Etar), tal acontece. Uma delas é mesmo atravessada abusivamente, para acesso à Etar, sem qualquer consentimento da minha parte, tendo eu uma declaração do anterior proprietário, em que não foi prestado, por ele qualquer consentimento para esta passagem. A qual poderia ter sido feita por empedrado situado no leito da ribeira que liga as duas margens e onde desemboca um caminho pedonal, sem onerar terceiros. O que não deixa de acarretar danos, prejuízos e desvalor para tais unidades de cultura. Assim se configuram como um empreendimento inadiável pela sua urgência. Tanto mais que no Plano de Atividades da Câmara Municipal do ano 2024, já tinha sido mencionada tal intervenção, a acontecer na referida ribeira, o que ainda não se concretizou.

Acresce que, tanto a situação da Etar como da Ribeira, foram visualizadas, in loco, pelo Senhor Presidente de Câmara, antes do verão de 2022, situação que, passados quase três anos se mantém, apesar de, no entretanto, ter feito várias diligências, tais como idas a reuniões de Câmara, expondo reiteradamente o assunto e revelando, com envio de fotos, que demonstravam a realidade objetiva da situação.

2- PROTECÇÃO CÍVIL (Floresta).

Junto ao Centro de Dia Nossa Senhora da Confiança de Pedrogão Pequeno e à Quinta da Rocha, existe um pinhal com cerca de cerca de 40.000m², dentro do perímetro da vila, rodeando várias casas de habitação, com árvores de grande porte, com mais de 50 anos. Tal terreno possui ainda número apreciável de

eucaliptos, com o mesmo porte. Acresce que se estende, no seu limite poente, em toda a estrada da Rua das Pedras, que liga à rua do Monte da Senhora da Confiança, onde existe o elemento histórico das vias sacras.

Quer isto dizer que se permite a sua presença a menos de 50m das habitações referidas, Centro de Dia e Quinta da Rocha. Acresce que se encontram árvores tombadas junto ao limite da estrada, outras amontoadas e esquecidas sem serem removidas.

Ora tudo isto representa uma concentração de material combustível e conburente que consubstancia ilícitos e representa uma real ameaça, agora que se aproxima mais um período estival. O perigo de fogo torna-se ainda mais ameaçador para uma população envelhecida utente do Centro de Dia, com manifesta mobilidade reduzida e para os turistas da Quinta da Rocha, bem como a facilidade com que qualquer força de vento e fogo podem criar situações de perigo e tragédia.

Era isto que tinha, mais uma vez, para lhes dizer; o que tenho, ainda mais uma vez, para lhes dizer, é isto !

Assim o possam assumir como real possibilidade de incêndios problemáticos, pondo em risco a vida de pessoas e bens. Agora, ainda com possibilidade de os impedir ou reduzir os seus efeitos, com estratégias adequadas, oportunas e previdentes.

À vossa consideração, funcionando como registo para memória futura.

Ana Maria Ferreira da Costa

Ana Maria Ferreira da Costa